

Recorde na produção industrial

A indústria capixaba produziu 13,01% mais em outubro de 2012 do que no mês anterior, índice superior ao registrado pelo País

Luísa Buzin

Uma retomada na produção industrial fez o Espírito Santo bater recorde de produtividade e liderar o ranking nacional do indicador em outubro de 2012, com 13,01% de alta em relação ao mês anterior.

Os números são maiores do que o crescimento da produtividade registrado no País no mesmo período, que chegou a ser negativo: -0,21%. Já em comparação com o mesmo mês de 2011, o salto na produtividade foi de 8,05% no Estado, contra 3,38% no Brasil.

Segundo a coordenadora de estudos econômicos do Instituto Jones Santos Neves, Tatiana Ferrari, a retomada do volume de produção em alguns setores puxou os números da produtividade.

A recuperação começou a ser medida já em outubro, quando o setor de metalurgia básica teve alta de 111,10% na produtividade.

“O Estado teve crescimento muito forte de um mês para o outro devido a algumas indústrias. A ArcelorMittal, por exemplo, havia fechado dois fornos, que voltaram a funcionar em outubro, e a indústria extrativista vem aumentando a produção”, ressaltou Tatiana.

A retomada da produção de setores já tradicionais da economia capixaba alavancou o crescimento da produtividade, segundo a especialista.

No mês anterior, o índice de produtividade industrial do Espírito Santo havia registrado queda de 1,86% na comparação entre meses



ALTO-FORNO da ArcelorMittal Tubarão: retomada ajudou a alavancar a produção industrial do Espírito Santo

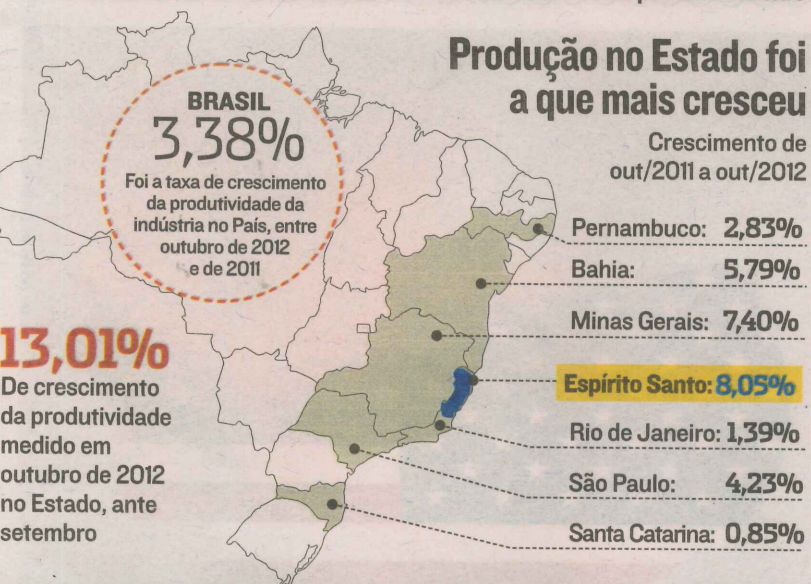
consecutivos, resultado que colocou o estado em último lugar no ranking nacional.

Já em outubro, o Estado alcançou índices de crescimento superiores ao de outros estados da região sudeste, como Minas Gerais (com alta de 7,4%) e Rio de Janeiro (que amargou queda de 1,39%).

O salto da produtividade foi reforçado pela diminuição nos gastos com mão de obra, que influenciam no cálculo. Apesar do gasto com mão de obra ter diminuído 3,74%, as inovações tecnológicas foram um fator que permitiu que o mesmo trabalhador produzisse mais em menos tempo, daí a redu-

ção nos gastos com profissionais. “Estamos em um período de queda no número dos empregos, o que influencia, reduzindo o número de horas pagas, mas, no nosso caso, essa queda vem acompanhada de aumento na produção. Isso só é possível com ganho tecnológico”, frisou a economista.

Números da indústria Dados da produtividade



OS SETORES QUE PUXARAM O CRESCIMENTO NO ESTADO

out/2011 a out/2012



8,05%

O SEGMENTO DE PAPEL E GRÁFICA sustentou o crescimento da indústria de transformação com 8,93% de crescimento

set/2012 a out/2012



17,12%

O SEGMENTO de metalurgia básica foi o responsável pela recuperação do crescimento no mês de outubro, com 111,10% de alta na produção.

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO

ALÉM DA RETOMADA do crescimento de setores tradicionais da economia, como a metalurgia, o aumento da produção também foi reforçado pela diminuição nos gastos com mão de obra, que influen-

ciam no cálculo da produtividade.

APESAR DO investimento em emprego ter diminuído 3,74%, as inovações tecnológicas foram um fator que permitiu que o mesmo trabalhador produzisse mais em menos tempo.

SAIBA MAIS

Gastos com funcionários diminuíram

Mais produtividade

- NO MÊS** de outubro de 2012, o índice de produtividade industrial do Espírito Santo registrou expansão de 13,01%, resultado que colocou o estado no primeiro lugar do ranking nacional.
- OS NÚMEROS** são maiores do que o crescimento da produtividade registrado no País no mesmo período, que chegou a ser negativo: -0,21%.
- JÁ EM COMPARAÇÃO** com o mesmo mês de 2011, o salto na produtividade foi de 8,05% no Estado, contra 3,38% no Brasil.

pela indústria forçou o aumento da produtividade.

- O GASTO COM FUNCIONALISMO** diminuiu 3,74%, enquanto a produção aumentou em 4%. Essa redução nos custos só foi possível com as inova-

ções tecnológicas, fator que permitiu que o mesmo trabalhador produzisse mais em menos tempo.

Setores

- O SEGMENTO** de papel e gráfica sustentou o crescimento da indústria de transformação, com 8,93% de crescimento anual.
- O SEGMENTO** de metalurgia básica foi o grande responsável pela recuperação do crescimento no mês de outubro, com 111,10% de alta na produção.
- A RECUPERAÇÃO** não foi suficiente para compensar as perdas de produção do setor, que amargou uma queda de 44,71% no acumulado anual, mas serviu para colocar o Estado no topo do ranking nacional da produtividade novamente.



INDÚSTRIA gráfica: produção maior

Menor custo

- CAIU O NÚMERO** de horas pagas na indústria, ou seja, houve diminuição dos gastos com mão de obra.
- A QUEDA** no índice de horas pagas

ANÁLISE

A produtividade aumenta com investimento em inovação

“Os setores tradicionais da economia do Espírito Santo, como a metalurgia e a siderurgia, tem um alto investimento em produtividade e qualidade, por serem voltados para o mercado externo. O aumento de produtividade significa produzir mais com os mesmos recursos.

Melhorar os processos produtivos e aumentar a produtividade significa que você consegue diminuir

os custos e, conseqüentemente, oferecer um preço mais baixo, e o produto final fica mais competitivo no mercado.

Aí que entram o investimento em inovações tecnológicas e qualificação da mão de obra, justamente para que essa produtividade melhore.

A nossa economia é muito dependente do setor externo. Você tem aproximadamente 50% da atividade

econômica voltada para o setor externo, que vem encabeçado pelas grandes empresas, como as do setor de metalurgia e papel.

Por serem mais voltadas para o comércio internacional, têm maior exigência de qualidade e precisam investir pesado em inovação tecnológica e capacitação. Nesse ponto, toda a indústria capixaba se fortalece e fica mais competitiva.”

Mário Vasconcelos, economista e professor da UVV

